

# Papel dos Componentes da Síndrome Metabólica e das Adipocitoquinas na Resistência Insulínica em Impúberes

## Resumo

**Introdução** A resistência insulínica tem papel central na fisiopatologia da doença cardiovascular aterosclerótica. O tecido adiposo visceral tem importância capital, através da produção das adipocitoquinas. O objetivo deste trabalho foi determinar o papel dos componentes convencionais da síndrome metabólica, que reúne os fatores de risco convencionais para doença cardiovascular aterosclerótica, da leptina e da adiponectina na resistência insulínica em crianças pré-púberes, onde estes fatores já atuam. **Método** Estudo transversal com 112 crianças obesas, 36 com sobrepeso e 49 eutróficas, comparando os grupos com e sem resistência insulínica quanto às freqüências de sexo, circunferência da cintura aumentada, hipertensão arterial e acantose nigricans. Compararam-se médias de idade, escore Z de IMC (ZIMC), lipídios séricos, leptina e adiponectina. Avaliou-se correlação entre leptina e HOMA-IR e adiponectina e HOMA-IR. Estudou-se correlação das variáveis com HOMA-IR por regressão linear múltipla, ajustadas às variáveis independentes, e associação das mesmas com resistência insulínica por regressão logística, controladas as variáveis independentes. **Resultados** Houve diferença: nas freqüências de circunferência da cintura aumentada e acantose nigricans ( $p < 0,005$ ); nas médias de idade, ZIMC, HDL-colesterol, triglicerídeos, leptina e adiponectina ( $p < 0,01$ ). Encontrou-se correlação positiva entre leptina e HOMA-IR e negativa entre adiponectina e HOMA-IR ( $p < 0,001$ ). Houve correlação positiva entre sexo, acantose nigricans, idade, triglicerídeos e leptina com HOMA-IR ( $p < 0,05$ ), e associação positiva de sexo (feminino), idade, triglicerídeos e leptina com resistência insulínica ( $p < 0,05$ ). **Conclusão** Dentre os componentes convencionais da síndrome metabólica, destacou-se o papel dos lipídios séricos na resistência insulínica em crianças pré-púberes. Também se mostraram importantes acantose nigricans, leptina e adiponectina.

## Responsável

Isabel Rey Madeira

## Autores

Madeira IR; Bordallo MAN; Carvalho CNM; Gazolla FM; Matos HJ; Medeiros CB

## Instituição

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)